

CARACTERÍSTICAS ULTRASSONOGRÁFICAS DOS NÓDULOS CERVICAIS DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

¹ Gabriel Pacífico Seabra Nunes; ¹ Thais de Arruda Reinehr; ¹ Bruna Giovanna Souza Costa Santa Cruz; ¹ Wei Tsu Havim Chang Colares; ¹ Thays Pimenta Leão Magaldi Barroso; ² Marcio Costa Fernandes; ² Marco Antonio Cruz Rocha, ² Lia Mizobe Ono

1 Universidade Nilton Lins; 2 Fundação CECON

Introdução: Introdução: A ultrassonografia (USG) é uma ferramenta extremamente importante no arsenal diagnóstico de nódulos metastáticos. Atualmente vem sendo bastante utilizada pela possibilidade de identificação de diversos parâmetros que podem predizer nódulos malignos como localização, tamanho, ecogenicidade, consistência, forma, hilo, doppler, calcificações e multicentricidade. **Objetivo:** Identificar as características ultrassonográficas dos nódulos cervicais em paciente com câncer de cabeça e pescoço. **Metodologia:** No dia anterior a cirurgia é aplicado o termo de consentimento livre e esclarecido, se o paciente aceitar participar da pesquisa, no dia da cirurgia é realizada a ultrassonografia para caracterizar os nódulos. Essas informações foram tabuladas e comparadas para traçar um perfil ultrassonográfico dos nódulos. **Resultados:** Dos 18 pacientes analisados, foram identificados nove nódulos cervicais. Desses nódulos, o tamanho médio foi de 1,8 cm e a principal localização foi no nível II (sete nódulos), seguido dos níveis III e IV com um nódulo cada. Quanto a consistência, todos foram nódulos sólidos. Quanto a ecogenicidade, seis nódulos foram hipoeoicos e três hiperecoicos. Quanto a forma, cinco dos nódulos eram arredondados, enquanto quatro eram alongados. Quatro tinham o hilo presente, enquanto cinco não apresentavam hilo. O córtex era preservado em todos os nódulos analisados. O doppler foi normal em oito dos nódulos, enquanto um deles apresentava hipervascularização central. Nenhum dos nódulos apresentou calcificações nem multicentricidades. **Considerações finais:** A cadeia linfática da região da cabeça e pescoço tem grande importância no manejo e decisão terapêutica das afecções neoplásicas que acometem essa região. A característica desses nódulos comprovadamente tem relação direta com esse fato. Mesmo em casos onde o exame físico não evidencia alterações linfonodais, o exame ultrassonográfico consegue confirmar e caracterizar várias anormalidades linfonodais que outrora passariam despercebidas. Linfonodos com alterações ecogênicas associadas a hipoeogenicidade, uma relação entre comprimento e diâmetro < 2, extravasamentos extracapsulares, perda da hiperrefringência do hilo e degenerações linfonodais são altamente preditivas de processo neoplásico e conseqüentemente sua detecção tem um forte impacto no manejo desses pacientes.

Descritores: Ultrassonografia; Carcinoma de Células Escamosas; Metástase Linfática

REFERÊNCIAS

- Genes I, Mogoanta CA, Lostun G, Lostun A, Mozes H, Muhlfay G. Ultrasonographic and histopathological features of cervical lymph node metastasis. RJME, 2014.
- Chammas M, Macedo T, Lo V, Gomes A, Juliano A, Cerri G. Predicting Malignant Neck Lymphadenopathy Using Color Duplex Sonography Based on Multivariable Analysis. Journal of Clinical Ultrasound, 2016.
- Lin CM, Wang CP, Lin CY, Li TY, Chou CH, Hsu YC, Kuo PY, Yang TL, Lou PJ, Ko JY, Chen TC. The application of ultrasound in detecting lymph nodal recurrence in the treated neck of head and neck cancer patients. SCIENTIFIC REPORTS, 2017.